

## **Resenha do documentário SOS saúde SICKO - Dirigido e produzido por Michael Moore**

O documentário "Sicko" é dirigido e produzido por Michael Moore com o objetivo de expor as falhas do sistema de saúde americano. Nos Estados Unidos, os cuidados de saúde estão disponíveis apenas para quem tem plano de saúde, e as pessoas são obrigadas a pagar altas taxas para manter um plano de saúde. Este sistema de saúde privado é altamente lucrativo para empresas de seguros e para o próprio governo, tornando a saúde da população um comércio lucrativo.

Além disso, conforme apresentado no documentário, é levantada a questão de que o sistema de saúde dos EUA não apenas enfrenta desafios em relação ao acesso universal à saúde, mas também sugere a existência de corrupção. Segundo o documentário, há relatos de congressistas recebendo propinas dos donos dos planos de saúde e das farmacêuticas para manter o sistema atual, o que pode afetar a saúde pública e direcionar o controle do sistema por interesses médicos, em detrimento do bem-estar da população.

O filme também compara o modelo de saúde dos EUA com o de outros países, incluindo Canadá, Grã-Bretanha, França e Cuba. No Canadá, o sistema público de saúde é patrocinado pelo governo e disponível para todos, independentemente de sua capacidade financeira. Na Grã-Bretanha, existe um sistema nacional de saúde pública que oferece cuidados gratuitos para todos os cidadãos. A França tem médicos e hospitais públicos e privados, a maioria dos quais pagos pelo governo, garantindo um sistema de saúde equilibrado. Em Cuba, grande parte do Produto Interno Bruto - PIB - é gasto em saúde, gerado em um sistema público de saúde altamente eficiente e acessível. Para pacientes estrangeiros, existe um sistema de pagamento com preços muito baixos.

Analisando esses sistemas de saúde em comparação com o modelo americano, podemos avaliar o grau de defasagem da saúde pública nos Estados Unidos em relação a outros países. É evidente que o sistema de saúde americano deixa muitas pessoas sem acesso a cuidados médicos e que o ganho financeiro é priorizado em detrimento da saúde da população.

Contrastando com o sistema de saúde americano, o SUS no Brasil é muito mais avançado, pois é um sistema público de saúde que tem como princípios a universalidade, a equidade e a integridade. No entanto, como resultado de subfinanciamento e má gestão, o SUS também apresenta alguns problemas, como por exemplo, falta de investimento em tecnologia médica. Mas o SUS continua sendo muito melhor do que muitos sistemas de saúde de outros países.

Em suma, o documentário é importante porque destaca as falhas do sistema de saúde americano e apresenta uma comparação com os sistemas de saúde de outros países. A partir das características de cada sistema de saúde, podemos avaliar o grau de atraso da saúde pública nos Estados Unidos em relação a outros países e notar como os sistemas de saúde nos países europeus e em Cuba geralmente atendem a quem precisa, e não a quem pode pagar.

O documentário foi uma descoberta para nós, pois nos proporcionou uma visão detalhada de como funcionam os sistemas de saúde em outros países, algo que desconhecíamos anteriormente. Com base nessa nova perspectiva, realmente recomendamos assisti-lo, especialmente para aqueles que costumam criticar o SUS sem considerar as condições de saúde em outros lugares, onde estar doente pode ser ainda pior.